

# AValiação DA MUCOSA ORAL DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTIICAS

Taísa Domingues Bernardes Silva (ME)<sup>1</sup>, Camila Brandão Lobo<sup>1</sup>, Marcos Caminha Pinto Monteiro<sup>2</sup>, Luis Fernando da Silva Bouzas<sup>3</sup>, Héilton Spíndola Antunes<sup>4</sup>, Maria Cláudia Rodrigues Moreira<sup>4</sup>, Eliana Saul Furquim Werneck Abdelhay<sup>3</sup>

1 Mestranda do Programa de Pós Graduação do Instituto Nacional do Câncer – INCA - 2 Cirurgião-Dentista da Seção de Odontologia – INCA  
3 Centro de Transplante de Medula Óssea – INCA - 4 Coordenação de Pesquisa Clínica – INCA

## INTRODUÇÃO

O transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) é uma terapia curativa indicada para doenças hematológicas malignas como linfomas, leucemias e mieloma múltiplo e não malignas como anemia aplástica, síndromes mielodisplásicas e imunodeficiências que não responderam ao tratamento convencional. Com a melhoria dos resultados após TCTH alogênico, aumenta a atenção para as complicações tardias dos sobreviventes em longo prazo. Os pacientes submetidos a este tratamento possuem um maior risco de desenvolvimento de tumores sólidos secundários, em especial o carcinoma de células escamosas, devido a vários fatores de risco, incluindo irradiação corporal total, quimioterapia e DECH, que se destaca por ser a maior complicação do TCTH e provocar alterações histológicas na mucosa bucal. A fim de investigar as alterações na cavidade oral e oferecer a terapia adequada, esse presente estudo teve como objetivo realizar através do exame clínico e laboratorial a avaliação das características de normalidade e alterações da mucosa oral, diagnosticando o aparecimento de lesões potencialmente cancerizáveis, lesões benignas e o aparecimento de lesões malignas

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal onde está sendo avaliada a mucosa oral dos pacientes que foram submetidos ao TCTH alogênicos. O exame consta da avaliação da coloração, forma, volume e textura da mucosa oral (Quando diagnosticado DECH é utilizado os escores preconizados pelo consenso clínico do National Institutes of Health) e biópsia da mucosa oral. Os dados de interesse são colhidos de uma forma padronizada de maneira a avaliar longitudinalmente o perfil epidemiológico dos pacientes após TCTH. Os dados são arquivados em uma ficha clínica padronizada e esta é transcrita para um banco de dados, através do programa Open Clínica para posterior análise estatística, através do programa SPSS 18.0. O banco de dados é composto por variáveis clínicas, demográficas, anatomopatológicas, resultados de exames de imagem e laboratoriais.

## RESULTADOS PARCIAIS

Até o presente momento foram avaliados 72 pacientes, onde 2 foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão. Dos 72 pacientes restantes, 40 são do sexo masculino e 30 do sexo feminino, 43% são brancos, 36% pardos e 21% negros. Fizeram ou fazem uso de álcool e/ou tabaco um total de 21 pacientes. O paciente mais jovem incluído tem 10 anos e o mais velho tem 62 anos com uma mediana de 41 anos. Em relação a data de transplante temos pacientes que foram transplantados desde 1984 até transplantados no ano de 2016. 59% apresentavam DECH no momento da inclusão sendo que desses 46% apresentavam DECH Oral. O imunossupressor sistêmico mais utilizado foi a ciclosporina e a prednisona e em cavidade oral foi a dexametasona e o tacrolimo tópico.

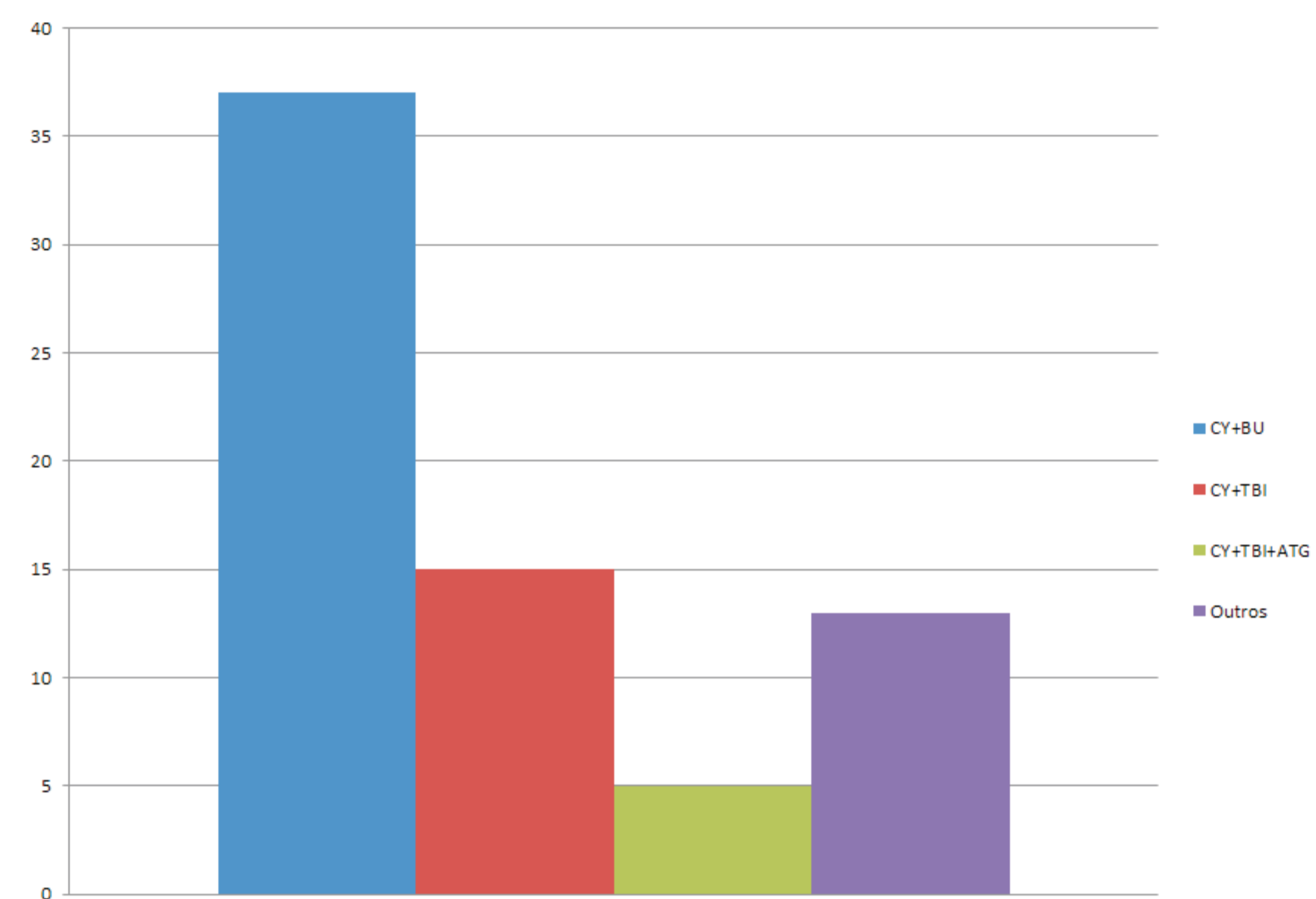


Figura 1. Condicionamento para o Transplante

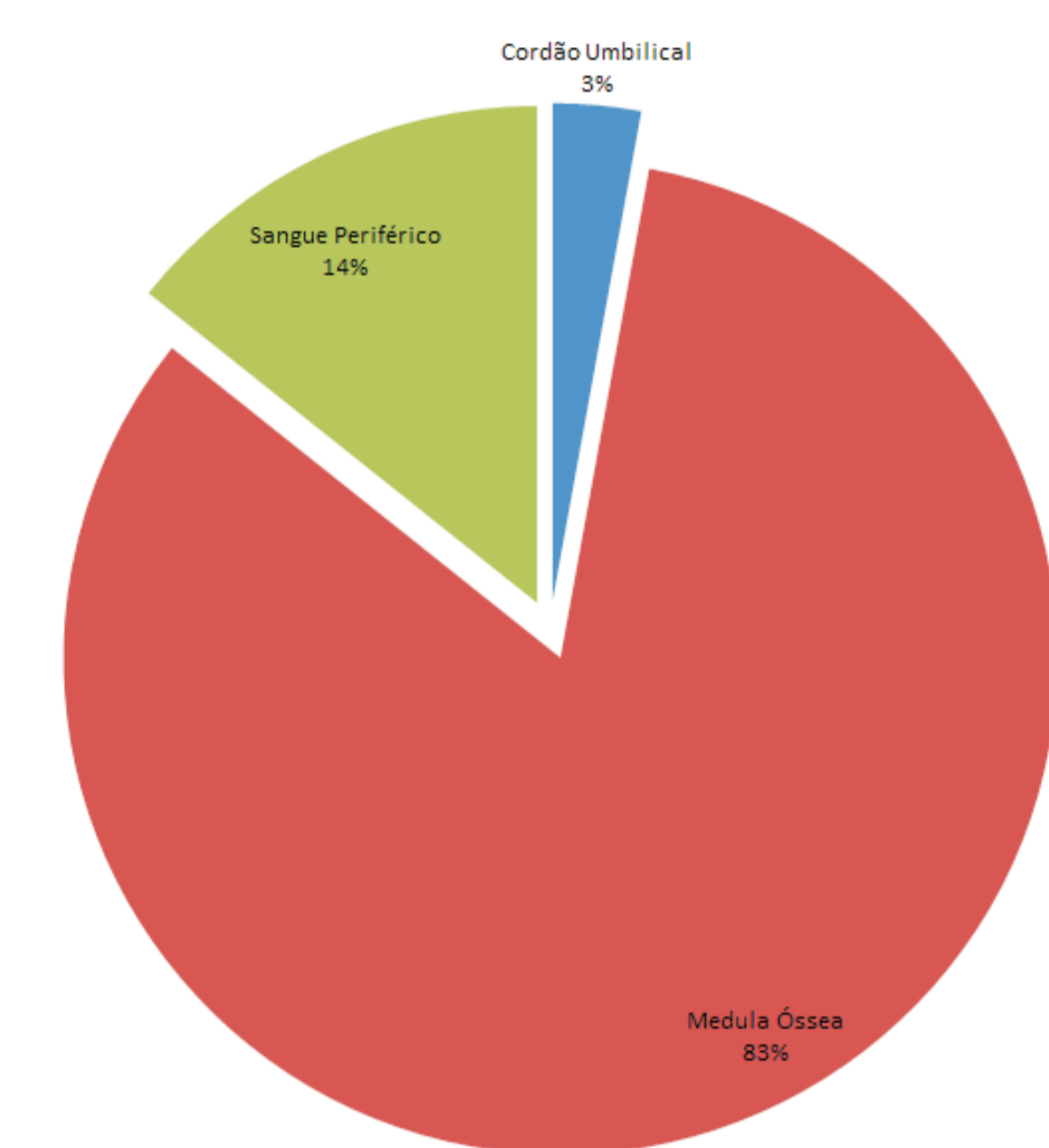


Figura 2. Fonte de Células Progenitoras Hematopoéticas Alogênicas

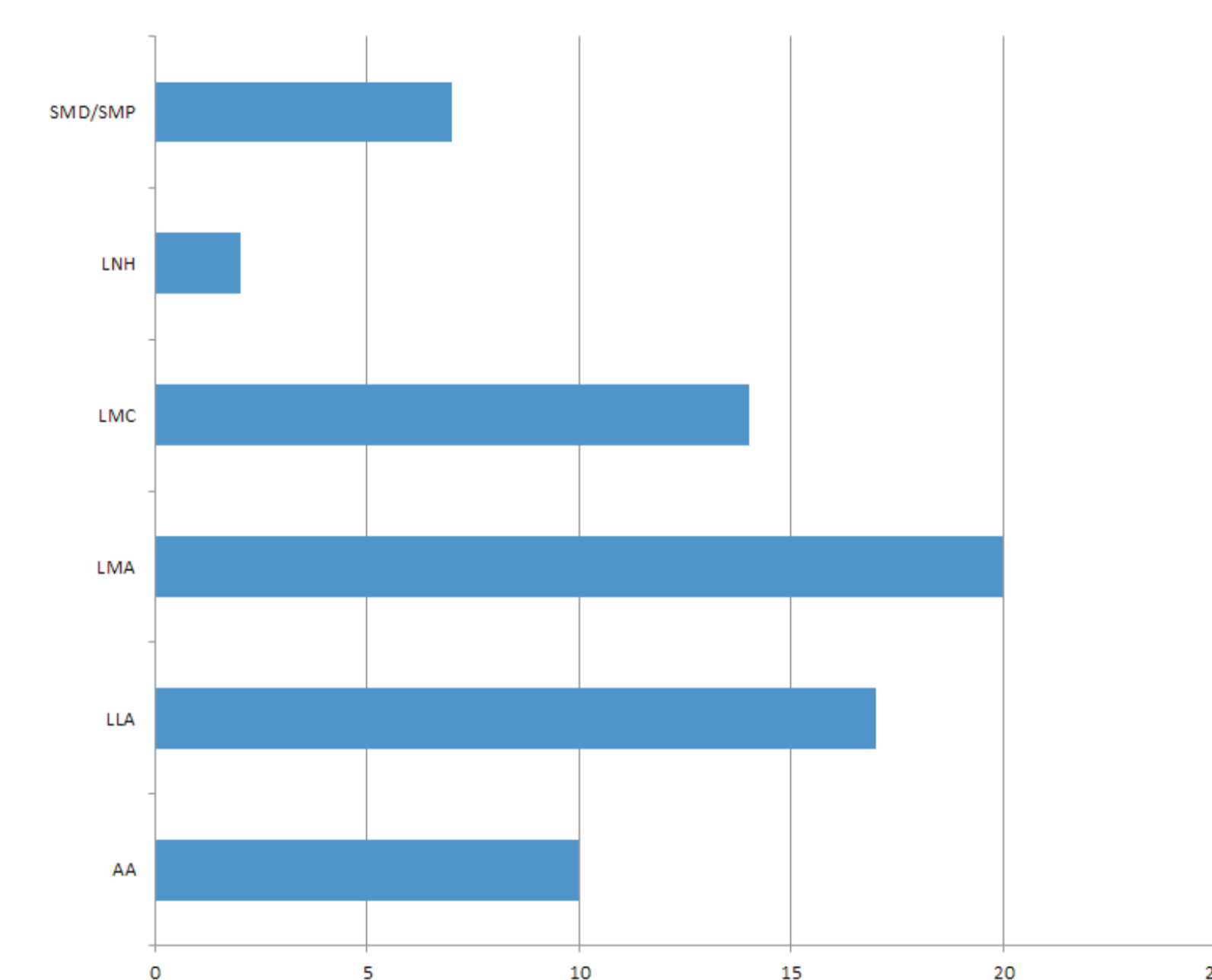


Figura 3. Diagnóstico

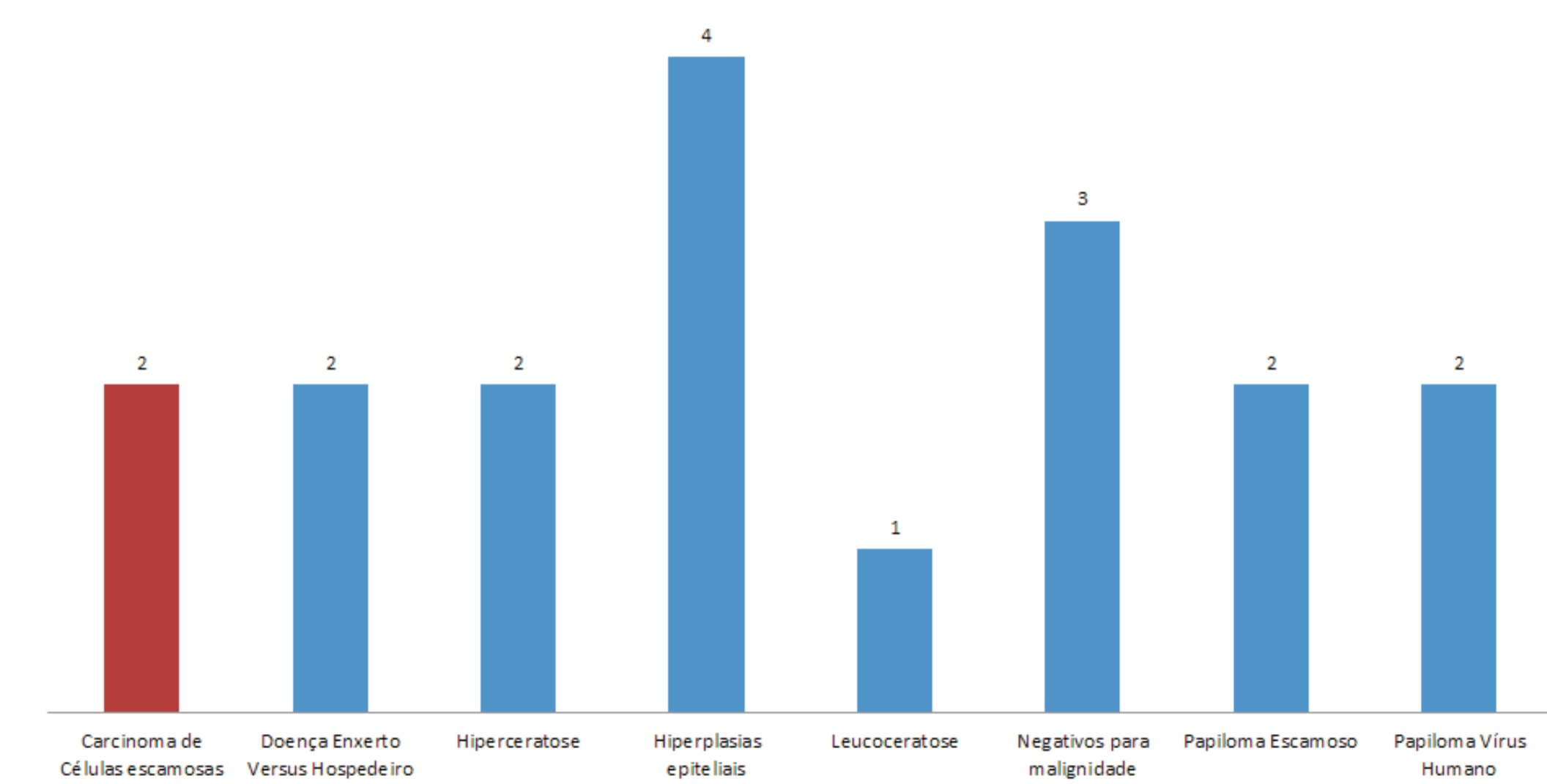


Figura 4. Biópsia

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA